



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o futuro



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Impacto Da Vacina Oral Contra Rotavírus Humano No Brasil

Autores: JACQUELINE OLIVEIRA (UFTM); JESISLEI AMARAL (UFTM); JUREMA GONÇALVES (UFTM); KAROLINE OLIVEIRA (UFTM); VIRGÍNIA WEFFORT (UFTM)

Resumo: Avaliar o impacto da vacinação contra o rotavírus sobre a morbimortalidade das gastroenterites em menores de 5 anos nas cinco regiões do Brasil. Métodos: Estudo descritivo, utilizando dados secundários, do banco de dados do DATASUS, realizado após apreciação do Comitê de Ética da UFTM, protocolo 30.1868. Foram coletados dados de cobertura vacinal e internações e mortes por diarreia, utilizando-se o CIDA09 – Diarréia e gastroenterite de origem infecciosa presumível. Os dados populacionais foram coletados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para cálculo dos indicadores de morbidade e mortalidade. Foi considerada a série histórica de 2006 a 2010, período pós-implantação da vacina contra o Rotavírus. Os dados foram tabulados e distribuídos por grupos etários (< 1 ano e de 1 a 4 anos) e posteriormente transportados ao Software Statistical Package For Social Sciences (SPSS). Foi realizado o teste Kolmogorov-Smirnov, e verificado a correlação entre cobertura vacinal e indicadores pelo teste de Spearman. Resultados: Foram encontradas correlação inversa negativa muito alta, estatisticamente significantes nas regiões Nordeste ($p < 0,01$ / $r = -1$), Centro-Oeste ($p = 0,037$ / $r = -0,900$), Sudeste ($p = 0,04$ / $r = -0,900$) e Norte ($p = 0,037$ / $r = -0,900$) pelo teste de correlação de Spearman, em relação à cobertura vacinal e taxas de morbidade, o que indica que quanto maior a cobertura vacinal, menor foi a taxa de morbidade. Houve correlação inversa negativa muito alta nas regiões Nordeste ($p < 0,01$ / $r = -1$), Sudeste ($p < 0,01$ / $r = -1$), Norte ($p < 0,01$ / $r = -1$), Centro-Oeste ($p = 0,037$ / $r = -0,900$) e Sul ($p = 0,005$ / $r = -0,975$), em relação a cobertura vacinal e taxas de mortalidade, indicando queda da mortalidade a medida em que houve aumento da cobertura vacinal. Conclusão: Em vista da grande redução dos indicadores e das significativas correlações encontradas, podemos inferir que a introdução da vacina no calendário vacinal do país teve grande impacto na diminuição da morbimortalidade dessa faixa etária.